

O que acham os eleitores



Jurandir Corrêa, funcionário público: Não decidiu ainda em quem votar, e nem a propaganda maciça teve o poder de levar a uma definição. E por um único motivo: não conhece o trabalho desses políticos, e o que fizeram até hoje em benefício da população brasiliense.



Borneges Vasconcelos, auxiliar de enfermagem: "Nós temos uma opinião própria sobre os candidatos, e sabemos muito bem distinguir o melhor para o nosso voto". Borneges é um eleitor indeciso, mas antes do pleito fará um apanhado de todos os candidatos favoritos e, depois, escolherá em quem votará.



Francisco Chagas, vendedor de redes: De acordo com ele, a TV e o rádio têm alguma influência, para os eleitores indecisos, pois toda a noite assiste e ouve os candidatos em sua propaganda, e até hoje nenhum tirou o seu voto, e seu partido é o PMDB.



Olíndina Bezerra, dona de casa: também não concorda com a tese de que, a propaganda eleitoral pelo rádio e TV possa influenciar o seu voto. Ela acredita em quem não promete "mundos e fundos", e prefere o candidato mais simples e pobre. Seu partido é o PMDB, o voto, de Márcia Kubitschek.



Benício Rodrigues, fotógrafo profissional: Seu voto não será dado em função de simpatia e discursos. "Estou indeciso quanto aos candidatos em que vou votar, pois não conheço a maioria deles". Mas já tem seu partido: o PMDB.



Vercilio Gabriel, funcionário público: Votará em quem lhe parecer um candidato "sério", e já tem três nomes para o Senado: Maurício Corrêa, Osório Adriano e Meira Filho. Para Câmara, apesar de ainda não ter um nome definido, Vercilio votará preferencialmente em uma mulher.